

# INVENTARIO DE ICTIOFAUNA DO RIO PARDO, BACIA DO RIO PARANAPANEMA, ALTO PARANÁ (MODALIDADE PÔSTER)

Felipe Tinti Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>  
Patrícia Giongo<sup>2</sup>  
Frederico Belei de Almeida<sup>3</sup>  
Carolline Barros Porto<sup>4</sup>  
Aiyra Leticia Marques Oliveira<sup>5</sup>  
Wagner Martins Santana Sampaio<sup>6</sup>

## RESUMO

A bacia do rio Paranapanema abrange uma parcela significativa da fauna de peixes da bacia do Alto Paraná aproximadamente 155 espécies, porém os estudos na região ainda são muito fragmentados com maior número de estudos no rio. Entre os rios formadores do rio Paranapanema, destacam-se o rio Pardo e seus afluentes rios Claro, Novo e Turvo. Esse sistema hídrico incorpora grande parte da riqueza da bacia do rio Paranapanema com ictiofauna estimada em 75 espécies e se destaca por ser um dos poucos sistemas hídricos não poluídos do estado de São Paulo. Para as amostragens foram utilizados métodos quali-quantitativos em todas as 13 estações amostrais, 9 no rio Pardo e 4 nos seus afluentes rio Claro e Novo, foi realizado no ano de 2015. Como resultados foram capturados 367 indivíduos distribuídos em 3 ordens, 9 famílias, 14 gêneros e 20 espécies, entres as espécies capturadas algumas se destacam por sua importância ecológica e por ser bioindicadora de boa qualidade da água para a bacia do rio Paranapanema como *Salminus hilarii*, além de espécies migradoras e de importância comercial *Pimelodus maculatus* e *Leporinus frederici*. É importante destacar a dominância de espécies não-nativas como *Coptodon rendalli* que representam uma ameaça a fauna nativa da bacia. Estudos de inventário são importantes ferramentas para promover o conhecimento da ictiofauna regional e ajudar nas estratégias de conservação, embora os dados deste trabalho corroborem o conhecimento ictiofaunístico da região, dados científicos para a sub-bacia do rio

<sup>1</sup> Biólogo, Instituto de Pesquisa em Fauna Neotropical - IPEFAN [felipetinti8@gmail.com](mailto:felipetinti8@gmail.com);

<sup>2</sup> Bióloga, Instituto de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental - IDESA, [Patricia.giongo@ipefan.com.br](mailto:Patricia.giongo@ipefan.com.br);

<sup>3</sup> Doutor, Instituto de Pesquisa em Fauna Neotropical - IPEFAN, [frederico.belei@ipefan.com.br](mailto:frederico.belei@ipefan.com.br);

<sup>4</sup> Estudante de Biomedicina na Universidade Federal Jataí - UFJ, [carolline.porto@discente.ufj.edu.br](mailto:carolline.porto@discente.ufj.edu.br)

<sup>5</sup> Estudante de Medicina Veterinária na Universidade Federal Jataí - UFJ, [aiyra.oliveira@discente.ufj.edu.br](mailto:aiyra.oliveira@discente.ufj.edu.br)

<sup>6</sup> Doutor, Instituto de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental - IDESA, [wagner.sampaio@ipefan.com.br](mailto:wagner.sampaio@ipefan.com.br).

Pardo ainda são fragmentados e pouco consolidados. Assim, vale destacar a importância de mais estudos na região.

**Palavras-chave:** Monitoramento, Águas de Santa Bárbara, Conservação, Biodiversidade, Rio Novo.